

Pico de acessos causado por robô gera instabilidade no site, diz STF

Um aumento repentino de 400% no número de acessos experimentados pelo site do Supremo Tribunal Federal nesta sexta-feira (21/5) tem causado instabilidade, derrubado a conexão e impedido acesso dos serviços oferecidos.

STF



STF

Segundo o próprio Supremo, o problema é causado por um robô baseado em São Paulo que tem feito 400 mil requisições de dados públicos por segundo. Esse volume, aliado a sistemas eletrônicos de escritórios que capturam dados de consulta e jurisprudência — todos públicos — tem causado o problema.

Ainda segundo a corte, não houve ataque hacker e a dificuldade não é resquício da instabilidade experimentada pelo site do STF no início do mês, quando o site ficou [fora do ar](#). Este episódio, inclusive, é investigado em inquérito aberto pelo ministro Alexandre de Moraes, sob [suspeita de ataque virtual](#). Os serviços foram plenamente [restabelecidos em 12 de maio](#).

Já naquela ocasião, identificou-se que a instabilidade era causada pelo crescente número de acessos ao site graças aos robôs adotados por empresas e outras entidades para uso lícito. Quando o sistema não consegue identificar se a alta de acessos tem intenções ilícitas, as portas de entrada recebem reforços de segurança.

A estratégia de derrubar o sistema de um site por congestionamento de rede devido a excesso de acessos individuais é uma das formas de ataque virtual, da qual inclusive o Tribunal Superior Eleitoral [foi alvo](#), nas eleições de novembro de 2020. Na ocasião, a rede suportou [436 mil conexões por segundo](#), segundo o presidente da corte, Luís Roberto Barroso.

Date Created

21/05/2021